

As melhores auditorias do Brasil — pela régua *certa*.

Como o mercado brasileiro de auditoria está organizado em 2026, o que separa as firmas de alto desempenho e os critérios objetivos para escolher a sua — sem se guiar apenas por marca.

O que este material te *entrega*.

- **O mapa do mercado brasileiro de auditoria em 2026:** firmas globais, redes internacionais de porte médio e firmas nacionais especializadas — o que cada camada entrega e para quem.
- **A régua objetiva de qualidade:** registro CVM, CNAI, revisão externa de qualidade (CRE), histórico junto aos reguladores e gestão de qualidade sob a NBC PA — os dados públicos que pouca gente consulta.
- **Por que especialização setorial passou a valer mais que tamanho:** a régua regulatória de BCB e CVM exige profundidade que estrutura genérica não entrega.
- **Um diagnóstico editável de 12 perguntas** para avaliar o seu auditor atual — ou selecionar o próximo — em bases objetivas.
- **Próximos passos objetivos** com a MERC: auditoria especializada em mercado financeiro, com sócio presente e método verificável.

Material de aplicação prática elaborado pela MERC Group a partir do artigo “Top empresas de auditoria no Brasil 2026”, publicado em 2026 em www.mercgroup.com.br/insights. Este documento tem caráter informativo e não substitui avaliação profissional específica.



Este material não é sobre teoria. É sobre *decisão prática*.

A melhor auditoria não é a maior marca — é a firma certa para o *seu* risco, com evidência de qualidade.

Um mercado em *camadas* — e a régua para lê-lo.

O QUE ACONTECEU

O mercado brasileiro de auditoria se organiza em camadas: um pequeno grupo de firmas globais concentra as maiores companhias abertas; redes internacionais de porte médio atendem o meio do mercado; e firmas nacionais **especializadas por setor** ocupam nichos em que profundidade técnica vale mais que capilaridade internacional.

A qualidade, porém, não segue automaticamente o tamanho. Os indicadores objetivos são públicos: registro na **CVM**, sócios com **CNAI** ativo, resultado da **revisão externa de qualidade** pelo CFC, processos sancionadores nos reguladores e a implantação da gestão de qualidade exigida pela NBC PA 01.

A régua regulatória subiu em todos os setores: instituições autorizadas pelo BCB, fundos sob a Resolução CVM nº 175, securitizadoras, companhias em oferta pública. Cada regime tem exigências específicas de auditoria — e o custo de um trabalho raso aparece em ofício de supervisor, republicação ou deal desfeito.

Nesse cenário, a pergunta certa não é “qual é a maior firma?”, e sim: **quem tem profundidade no meu setor, senioridade disponível para o meu trabalho e histórico limpo de qualidade?** — três perguntas verificáveis com dado público e referência direta.

O QUE MUDA NA PRÁTICA

Marca deixou de ser proxy suficiente de qualidade. Rotatividade de equipes e padronização excessiva fazem com que a experiência concreta dependa da equipe alocada — que precisa ser nomeada e avaliada.

Especialização virou critério de primeira ordem. COSIF, Resolução CMN nº 4.966, CVM nº 175, regime fiduciário: quem não vive essa régua no dia a dia aprende no cliente — e o cliente paga.

Independência e rodízio entram no planejamento. O rodízio obrigatório de firmas e as regras de independência exigem planejamento de sucessão do auditor com antecedência — não na véspera da assembleia.

O comitê de auditoria (ou os sócios) precisa avaliar ativamente. Avaliação anual do auditor — qualidade, prazos, comunicação, valor — é prática de governança que o mercado passou a esperar.

Como isso afeta a *sua* companhia.

SECURITIZADORA

A firma precisa dominar regime fiduciário, patrimônio separado e verificação de lastro — profundidade que se comprova por trabalhos no setor, não por apresentação institucional.

FIDC E GESTORA DE FUNDOS

A auditoria de fundos sob a CVM nº 175 tem régua própria de precificação, consolidação e divulgações — e o administrador exige auditor fluente nessa rotina.

INSTITUIÇÃO REGULADA BCB

Auditor de instituição financeira responde também ao supervisor: experiência com COSIF, remessas e exigências do BCB é pré-requisito, não diferencial.

HOLDING E GRUPOS EMPRESARIAIS

Consolidação, ágio e partes relacionadas exigem senioridade real no trabalho — a avaliação deve olhar a equipe alocada, não o portfólio da marca.

EMPRESA EM EXPANSÃO

O primeiro auditor define a qualidade da base contábil por anos: escolher pela régua certa no primeiro ciclo evita retrabalho caro na véspera da captação.

DIAGNÓSTICO RÁPIDO

Onde a sua companhia está *hoje*?

Responda Sim ou Não. Cada "Não" é um ponto de atenção prioritário. Os campos deste formulário são editáveis.

	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
01. O auditor tem registro ativo na CVM e sócios com CNAI — e você verificou?			
02. O resultado da revisão externa de qualidade (CRE/CFC) da firma foi consultado?			
03. Há processos sancionadores relevantes contra a firma nos reguladores (CVM, BCB, CFC)?			
04. A firma tem trabalhos comprováveis no seu setor específico?			
05. A equipe alocada foi nomeada na proposta, com senioridade e dedicação de sócio?			
06. As horas propostas são compatíveis com a complexidade do seu balanço?			
07. O cronograma proposto respeita seu calendário societário e regulatório?			
08. A política de independência e o horizonte de rodízio foram discutidos na contratação?			
09. A comunicação prevista inclui reuniões de planejamento e de encerramento com a administração?			
10. Os honorários foram comparados em bases equivalentes entre pelo menos três firmas?			
11. Há avaliação anual formal do desempenho do auditor (qualidade, prazo, comunicação)?			
12. A sucessão do auditor (rodízio ou troca) está planejada com antecedência mínima de um exercício?			

PRÓXIMOS PASSOS

Do diagnóstico à *ação*, com a MERC.

MERC Valuation — valuation.mercgroup.com.br

Avaliação de empresas com metodologia de mercado financeiro: DCF, múltiplos e modelagem avançada, com trilha de premissas auditável.

MERC DF — df.mercgroup.com.br

Elaboração e revisão de demonstrações financeiras em conformidade com CPC e IFRS, prontas para auditoria, credores e investidores.

MERC Lastros — lastros.mercgroup.com.br

Verificação independente de lastros para securitizadoras, FIDCs e operações estruturadas, com evidência e rastreabilidade.

Auditoria & Advisory especializada

Auditoria independente com especialização em mercado financeiro brasileiro: securitizadoras, FIDCs, instituições reguladas e empresas em preparação para captação — com sócio presente no trabalho e método verificável.

AGENDAR REUNIÃO

Fale com o nosso time: contato@mercgroup.com.br

Ou fale diretamente com nossos sócios: gabriel.carolei@mercgroup.com.br · bruno.zamboni@mercgroup.com.br

Referências deste material.

NORMAS E REGULAÇÃO BRASILEIRAS

- Resolução CVM nº 23/2021 — registro de auditores independentes.
- NBC PA 01 (CFC) — gestão de qualidade em firmas de auditoria.
- Revisão Externa de Qualidade (CRE/CFC) — programa de revisão pelos pares.
- Resolução CMN nº 4.910/2021 — auditoria em instituições autorizadas pelo BCB.

REFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

- ISQM 1 e ISQM 2 — Quality Management (IAASB).
- ISA 220 (Revised) — Quality Management for an Audit.
- Código de Ética IESBA — independência e rodízio.

As referências acima indicam o arcabouço normativo aplicável na data de elaboração deste material (julho de 2026) e podem ser alteradas pelos órgãos emissores. A aplicação a casos concretos exige análise específica. MERC Group — Auditoria do Mercado Financeiro Brasileiro · São Paulo · Brasil.